**Rabasa Musica de Cabo Verde**

**Rabasa (Cabo Verde)**

*Rabasa é um expoente típico da diáspora cabo-verdiana. Os elementos do grupo habitam há já vários anos nos arredores do porto holandês de Roterdão. Ali começou o sucesso de um grupo cada vez mais solicitado nos pódiums e festivais internacionais.*

*Rabasa toca vários géneros de música cabo-verdiana de uma forma calorosa. O som ora comovente ora dançante de bonitas vozes características é acompanhado a instrumentos acústicos, tais como a guitarra, o cavaquinho, o acordeão diatónico, a percussão e a bateria.*

*Rabasa toca música fortemente enraizada nas tradições musicais cabo-verdianas, com base nas quais ao longo dos anos tem vindo a desenvolver um som próprio dentro da música cabo-verdiana. O repertório leva o ouvinte pelos diversos géneros de música cabo-verdiana, da morna melancólica até ao funaná.*

**Rabasa**

Os irmãos João, Jorge, Tó e Angelito Ortet, todos residentes em Roterdão, saem de uma família agrícola da pequena povoação de Rui Vaz na ilha de Santiago e formam o núcleo da banda. Inspirados pelos irmãos mais velhos, Lindo e Emanuel, começaram a fazer música desde tenra idade. Tocavam música e faziam teatro na igreja e aprendiam os segredos da profissão com os seus irmãos e ao tocar juntamente com os mais velhos da povoação.

Em Cabo Verde, ir buscar água, fonte de vida, para muita gente é um ritual diário. Os irmãos Ortet também tinham de andar muitos quilómetros todos os dias da sua casa situada num cume, num magnífico ambiente verde, à fonte de água. Rabasa é o nome de uma velha fonte de água perto de Rui Vaz. Esta fonte de água teve um papel importante na infância dos irmãos Ortet. O nome Rabasa é, por isso, símbolo da fonte rica de tradições musicais cabo-verdianas que formam a base e inspiração para o repertório de Rabasa.

Rabasa foi fundada em 1998 pelos quatro irmãos Ortet. Pouco tempo depois, a banda acolheu vários músicos talentosos: a cantora Terezinha Fernandes, natural de São Lourenço dos Órgãos (Santiago); os percussionistas Hans de Lange, dos Países Baixos, e Mike Shakison, do Suriname; e o trompetista Tagus Traore, da Guiné Conacri.

Em 2006, o percussionista Mike Shakison regressou ao Suriname, e o guitarrista Paulo Bouwman juntou-se à banda em seu lugar. Após a aposentação de Tagus Traoré, o baterista Nataniël (Tati) Gomes integrou a banda em 2022. Paulo deixou a banda em 2022. Tragicamente, Tati faleceu em 2023, e Hendrik (Diekko) Ribeiro assumiu o papel de baterista temporário. Pouco depois, Mike Shakison voltou a juntar-se ao grupo Rabasa, substituindo Diekko na bateria.

Ao longo dos anos, os membros do grupo Rabasa mantiveram-se profundamente ligados às raízes musicais cabo-verdianas. Mike e Hans iniciaram as suas carreiras musicais ao lado de Américo Brito e colaboraram em projetos com artistas de renome como Ildo Lobo, Luís Morais e Manuel d' Novas. Hans também atuou com músicos de destaque, incluindo Splash, Gil Semedo, Bana e Djozinha.

**A banda**

João Ortet Voz, Cavaquinho, Guitarra, Ferrinho

Tó Ortet Voz, Guitarra baixo

Jorge Ortet Voz, Guitarra, Harmónica

Angelito Ortet Voz, Acordeão diatónico, Percussão

Terezinha Fernandes Voz, Percussão

Hans de Lange Percussão

Mike Shakison Bateria

**História**

Por ocasião da apresentação do primeiro CD “Rabasa” em La Tentation em Bruxelas (1999), o concerto deu início perante um público de ouvintes atentos. Na medida em que o concerto ia passando e Rabasa tinha começado a tocar o batuque e o funaná, o público já não se conseguia controlar. Puseram as cadeiras de lado e a festa prolongou-se por muitas horas. Um ritual que havia de se repetir em muitos palcos.

Palcos importantes onde Rabasa actuou:

Festival Sfinks , Bélgica Concertgebouw, Amsterdão

Sziget , Budapeste, Hungria Paradiso, Amsterdão

Amsterdam Roots Festival De Doelen, Roterdão

Oerol festival, Holanda Oosterpoort, Holanda

Winternachten, den Haag Vredenburg, Utrecht

Happy Art Festival, Hongria I Sanat, Istanbul, Turkia
La Musique African, Bélgica Theater aan het Vrijthof, Maasticht

Gentse Feesten, Bélgica Treibhaus, Innsbruck, Austria

Dunya Festival, Roterdão Tropen Instituut Theater, Amsterdão

Afrika Festival, Hertme, Holanda Zuiderpershuis, Antuerpia, Bélgica

Uitmarkt, Amsterdão Halles de Schaerbeek, Bruxelas, Bélgica

Eruit markt, Roterdão Rasa, Utrecht, Holanda

Bevrijdingsfestival, Wageningen Paard, Haia, Holanda

Sail, Amsterdão Goudse Schouwburg, Holanda

Boekenbal, Amsterdão Vereniging, Nijmegen, Holanda

Colours of Ostrava, Rep. Checa Chassé Theater, Breda, Holanda

Zamek, Poznan, Polónia Melkweg, Amsterdão

International Bursa Festival, Turkije Haarlemmerhout Festival

Cemal- Resit Rey, Istanbul

Festival Cidade Velha Cabo Verde

Festival Mundial, Tilburg

**Contato**

Rabasa:

E-mail: info@rabasa.nl

Tel: +31649895472

www.rabasa.nl

https://www.facebook.com/rabasa.musicadecaboverde

**Marcações**

EBB Music
Van Hallstraat 52

1051 HH Amsterdam

THE NETHERLANDS

T: +31 (0)20 627 9518

E: francis@ebbmusic.eu

www.ebbmusic.eu

**Discografia**

**Ora ta pasa**

Lançamento em Janeiro, 2016

Coast to Coast

[www.coasttocoast.nl](http://www.coasttocoast.nl)

A vida agitada dos elementos da banda foi simultaneamente o mote e o motivo do tempo que separa este novo album do seu antecessor - "Portucabo". A inspiração surgiu dessa realidade e da necessidade de abrandar o ritmo frenético do quotidiano para desfrutar de cada momento (único e irrepetível).

Ora ta pasa retrata os momentos festivos, a cultura tradicional e as alegrias simples da vida, com exemplo numa música dedicada às delicias culinárias que surgem da fusão multicultural cabo-verdiana. Num outro tema, homenageou-se ainda o Grogue, a aguardente de cana de açúcar, bebida nacional do país.

Ora ta pasa leva-o a uma viagem de reflexão profunda sobre os temas do quotidiano como o amor platônico, os caminhos cruzados da vida e a saudade da terra natal.

No Ora ta pasa faz-se também um tributo a um dos mais talentosos cantores cabo-verdianos, Ildo Lobo, relembrando também todos aqueles que nos deixaram durante o período de concepção e gravação deste CD.

Músicos convidados no álbum são a violinista Aili Deiwiks, o trombonista Efe Erdem e o violoncelista Alejandro Sanchez.

**Portucabo**

Lançamento em Abril de 2008

Coast to Coast

A música do Rabasa é ancorada profundamente nas tradições musicais cabo-verdianas. É a partir destas tradições que Rabasa desenvolveu um som rico e caloroso. Rabasa utiliza instrumentos acústicos como guitarra, cavaquinho, acordeão, trompete e percussão, os quais acompanham o canto característico de arranjos, às vezes, aos limites da música pop. Os textos e as músicas são na maior parte da autoria do Rabasa. Tudo o que lhes é mais precioso faz parte das suas composições, embora, a sua voz se eleve com mais vigor contra a injustiça persistente neste mundo

**Pertu di Bo**

Lançamento em Fevereiro de 2004

Coast to Coast

O primeiro Cd de estúdio, Pertu di Bo, foi recebido com muito entusiasmo tanto pelo público como pela imprensa. Este Cd conta com muitas composições próprias em diversos estilos de música cabo-verdiana, tais como morna, coladeira, funaná, batuque, mazurca e tabanca. Um som ora comovente, ora dançante de vozes características bonitas, acompanhado a instrumentos acústicos, tais como guitarra, cavaquinho, acordeão, percussão e trompete. Neste CD ouve-se o guitarrista Lindo Ortet como convidado especial.

**Rabasa**

Fonti Musicali

www.fontimusicali.com

O primeiro CD de Rabasa foi gravado ao vivo na Igreja Nossa Senhora da Paz, a igreja da comunidade de expressão portuguesa em Roterdão.